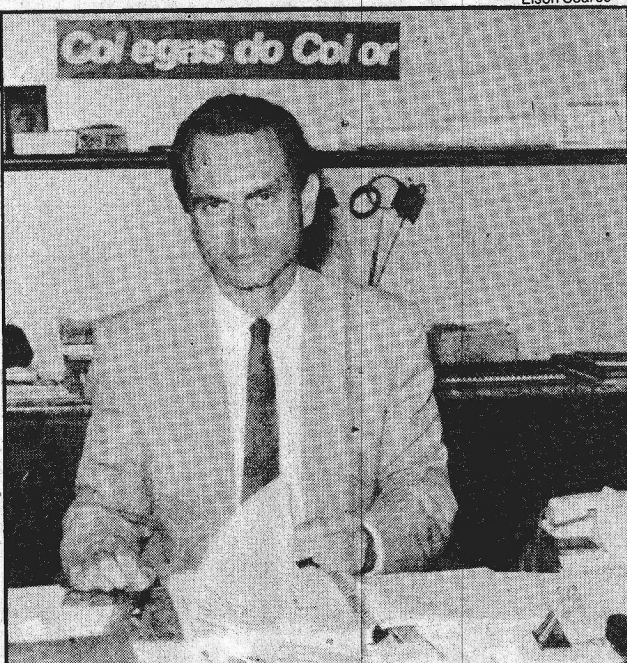




Paulo Octávio considera Collor a encarnação do "sonho do Brasil novo". O grande comício de Ceilândia estimulou a campanha em Brasília

“Vamos ganhar já no primeiro turno. Fernando Collor conseguiu empolgar o País e fez o brasileiro reencontrar o interesse pelas questões políticas. Faltavam um líder que expressasse os anseios e as aspirações mais caras da população. Collor é isso. É a certeza de que tudo vai mudar. É a esperança de reconstrução dos padrões de moralidade e competência. É o sonho de um Brasil novo”. A opinião é do empresário Paulo Octávio, eufórico com a nova explosão de Fernando Collor, que consolidou sua posição nas pesquisas eleitorais.

Paulo Octávio, que é o coordenador da campanha de Collor em Brasília, apontou o comício de quinta-feira, em Ceilândia, como um indicativo de seu otimismo: “Creio que tivemos um público superior a 70 mil pessoas, marca que nenhum outro candidato conseguiu atingir em Brasília, a qualquer tempo. Nos outros Estados, nesta reta final, verdadeiras multidões estão saudando Fernando Collor, numa demonstração de que está ocorrendo uma nova virada e de que a vitória final, no dia 15, é mais que uma mera possibilidade”.

Silvio Santos — O empresário prefere não comentar os benefícios que a retirada de Silvio Santos pode proporcionar a Collor, mas ressaltou o papel do TSE na preservação do processo eleitoral: “A candidatura de Silvio Santos era extemporânea e até mesmo ilegal.

Paulo Octávio vê Collor vencendo no primeiro turno

O empresário brasileiro, eufórico, encontrou no candidato “o líder que expressa os anseios e aspirações na Nação”. A multidão de cerca de 70 mil pessoas, em Ceilândia, animou a campanha

O TSE garantiu a legitimidade das eleições e sua credibilidade como instrumento da vontade popular. Estou convencido de que Fernando Collor vencerá, em qualquer circunstância, mesmo com Silvio Santos na disputa”.

A quatro dias das eleições, Paulo Octávio não crê em uma mudança substancial do quadro desenhado pelas últimas pesquisas: “O que pode ocorrer, e espero até que ocorra, é um crescimento ainda maior de Collor, que deve cap-

tar a maior parte dos votos indecisos e ganhar espaço junto aos eleitores de outros candidatos, na filosofia do voto útil”.

Ele não descarta, nem mesmo, a possibilidade de uma vitória no primeiro turno: “Creio que falta pouco para alcançarmos esse objetivo. E, depois, pouparíamos muitas despesas e gastos, evitando mais um mês de campanha, a um custo elevado para o País”.

Comício — Sobre o comício da Ceilândia, Paulo Octávio tem uma teoria: “Foi o resultado de uma metódica organização que acabou por derrubar o mito de que Brasília é uma cidade sem alma e sem respostas populares. Aquelas mais de 70 mil pessoas estavam lá para demonstrar seu apreço a Fernando Collor, com suas bandeiras e suas camisas, com seu entusiasmo e sua esperança. Valeu a pena o esforço”.

“É hora de mudar. Na quarta-feira, o Brasil vai mudar. Vai mudar para uma vida melhor, mais digna, mais de acordo com as riquezas e o potencial de um País que tem sido injusto com seus filhos. Fernando Collor é a garantia de que a miséria já tem solução. De que as crianças terão direito aos benefícios do desenvolvimento. De que o respeito e a justiça social estarão novamente incorporados ao dia-a-dia do brasileiro”, concluiu Paulo Octávio.